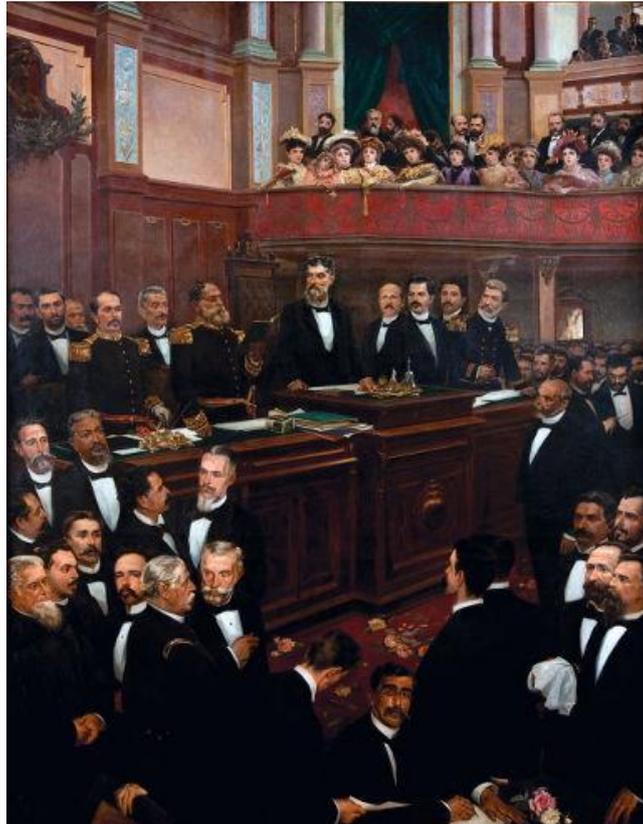


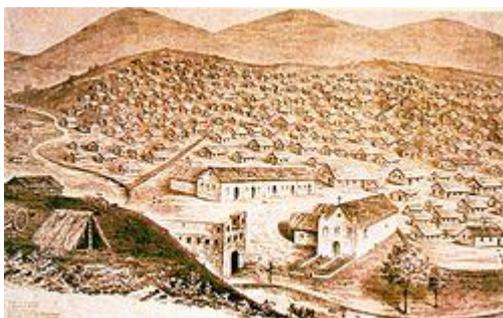
A ASCENSÃO DAS OLIGARQUIAS PRUDENTE DE MORAES (1894-1898)



Promulgação da Constituição de 1891: Deodoro (Presidente) e Floriano (vice) continuavam a República da Espada, por pouco tempo, as regras do jogo já previam a hegemonia das oligarquias.

- ⇒ Apoio de São Paulo a Floriano abriu caminho para a eleição de Prudente de Moraes
- ⇒ Perda de espaço dos florianistas e de seu conceito de República
- ⇒ Reversão do protecionismo econômico
- ⇒ Empréstimo externo
- ⇒ Modelo agroexportador: café
- ⇒ Aliança com as oligarquias estaduais
- ⇒ Construção dos partidos republicanos estaduais
- ⇒ Consolidação do federalismo previsto na constituição e da importância eleitoral e política do coronelismo

⇒ **Guerra de Canudos (1893-1897)**



Arraial do Belo Monte: messianismo e a busca pela salvação

- concentração de terras
- miséria
- coronelismo
- ausência de política pública voltada para a população sertaneja
- Conselheiro: beato, milenarismo, monarquismo, sebastianismo
- Arraial do Belo Monte: ex-jagunços, ex-escravizados, trabalhadores temporários, desempregados = comunidade religiosa
- “Governo”: “ciência”, “razão”, “progresso”, “modernidade”
- “Canudos”: “misticismo”, “fanatismo”, “monarquismo”, “atraso”
- Guerra: trampolim para o retorno dos florianistas
- derrotas das tropas oficiais = desmoralização do florianismo
- violência e vitória final do Exército



O que sobrou de Canudos e o que a República julgava uma ameaça